

## **CRESPO, João Py**

\* dep. fed. RS 1897-1899.

*João Py Crespo* nasceu em Pelotas (RS).

Bacharelou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1888, instituição que teve papel de destaque na formação das elites políticas e culturais do Rio Grande do Sul durante o século XIX e início do século XX. Em 1889, no final da Monarquia no Brasil, João Py Crespo atuou como promotor público.

No dia 15 de novembro de 1889, um golpe militar, liderado pelo marechal Deodoro da Fonseca e apoiado por um pequeno grupo de republicanos civis, derrubou a Monarquia e proclamou a República, pondo fim ao período imperial no Brasil. Neste mesmo dia foi instituído um Governo Provisório republicano, liderado pelo marechal Deodoro da Fonseca. Durante esse Governo Provisório, as Assembleias Provinciais foram fechadas. Em 25 de fevereiro de 1891, um dia após a promulgação da primeira Constituição republicana no país, Deodoro foi eleito para a presidência, tornando-se o primeiro presidente eleito da República brasileira.

Após a proclamação da Constituição, foi instalada a Assembleia Constituinte Estadual no Rio Grande do Sul, que promulgou, em 14 de julho daquele ano, a primeira Constituição do Estado do Rio Grande do Sul. Júlio de Castilhos, líder do Partido Republicano Rio-Grandense, foi o responsável, quase que exclusivamente, pela elaboração da Constituição estadual, que estabeleceu a presença de um Poder Legislativo com poderes limitados a questões orçamentárias, ao mesmo tempo em que garantia um Poder Executivo forte. O presidente do Estado (cargo equivalente ao de governador) exerceria um mandato de cinco anos, estando garantido seu direito à reeleição contínua, desde que obtivesse 75% dos votos. Já o vice-presidente seria nomeado pelo presidente do estado. Por esta Constituição estadual, a autoridade legal do governador equivalia à de um ditador, tal a concentração de poder no Executivo. Ainda em 1891, Júlio de Castilhos foi eleito presidente do estado pela Assembleia Constituinte estadual – o primeiro governador eleito no Rio Grande do Sul

após a proclamação da República.

Com o fim da Constituinte estadual, a Assembleia transformou-se em Assembleia dos Representantes do Estado do Rio Grande do Sul, hegemonizada pelo PRR. Pelas atribuições reduzidas e pouco significado político, sobretudo frente à concentração de poderes do Executivo estadual, a Assembleia dos Representantes foi alvo de severas críticas por parte dos opositores do Partido Republicano Rio-Grandense.

Em 1893, já sob o novo regime republicano, Py Crespo foi eleito deputado estadual para a Assembleia dos Representantes do Estado do Rio Grande do Sul. Exerceu o mandato até 1896, durante a segunda legislatura republicana no Rio Grande do Sul.

Em 1897 foi eleito deputado federal pelo Rio Grande do Sul na legenda do PRR. Vale lembrar que, nessa época, os Estados e o Distrito Federal eram divididos em distritos eleitorais. Assumiu, em 3 de maio desse ano, sua cadeira na Câmara dos Deputados no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, na terceira legislatura republicana. Exerceu seu mandato até 31 de dezembro de 1899, quando se encerrou a legislatura. Os presidentes da Câmara dos Deputados durante este período foram Artur César Rios (de maio de 1897 a 1898) e Carlos Vaz de Melo (de maio de 1899 até o final da legislatura nesse mesmo ano).

Em 1929, João Py Crespo assumiu o cargo de intendente municipal em Pelotas, no qual permaneceu até 1932. A Constituição estadual do Rio Grande do Sul instituiu os Conselhos Municipais, cujos membros – que eram chamados de conselheiros e não vereadores, como na época da Monarquia e atualmente – eram eleitos por sufrágio direto, concomitantemente ao intendente municipal, para um mandato de quatro anos. As atribuições do Conselho Municipal estavam restritas à votação referente às questões orçamentárias e às leis tributárias. Durante a gestão de Py Crespo à frente da Intendência Municipal, a cidade de Pelotas assistiu ao início do processo de modernização pedagógica, inspirado na capital federal.

Ao longo de sua vida, João Py Crespo também atuou como advogado em Pelotas, na qual, em sua homenagem, foi batizada a “Rua Doutor João Py Crespo”.

*Izabel Pimentel da Silva*

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos* (v.1, 2); CÂM. DEP. *Deputados brasileiros*; FRANCO, S. *Dicionário*; FRANCO, S. *Gaúchos*; PERES, E.; CARDOSO, A. *Expressão*; PESAVENTO, S. *Assembleia*; TRINDADE, H.; NOLL, M. *Subsídios*.